

SOBRE O AUTOR

PLÍNIO JUNQUEIRA SMITH é Professor Associado da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e pesquisador do CNPq. Fez doutorado na Universidade de São Paulo (USP), livre-docência na UNIFESP e pós-doutorado na Universidade de Oxford, Inglaterra, e na Universidade da Califórnia, Berkeley. Publicou os seguintes livros: **O ceticismo de Hume** (Loyola, 1995), **Ceticismo filosófico** (EDUFPR/EPU, 2000), **Do começo da filosofia e outros ensaios** (Discurso, 2005) e **Uma visão cética do mundo** (EDUNESP, 2017).

COLEÇÃO EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA ANALÍTICA

Este projeto nasce para difundir escritos que contribuam para a reflexão crítica sobre os grandes temas da epistemologia, bem como sobre os principais autores e assuntos da filosofia analítica. Com esse intuito, ela visa à publicação de livros que sejam fruto de investigações originais nessas áreas, mas também de traduções para a língua portuguesa de obras que, embora relativamente recentes, já se tornaram clássicas. Desse modo, pretende contribuir para a divulgação da reflexão filosófica e para o debate público sobre a filosofia e a cultura na sociedade brasileira.

A coleção está organizada em duas séries de textos:

- Epistemologia geral
- Filosofia Analítica Contemporânea

COLEÇÃO EPISTEMOLOGIA E FILOSOFIA ANALÍTICA

“O fundamental na atividade de filosofar, a meu ver, não é chegar a uma teoria sobre o mundo no qual vivemos que seja considerada verdadeira ou que o explique adequadamente. Com o passar do tempo, fui percebendo que a atividade mesma de investigação constitui aquilo que a filosofia tem de melhor a nos oferecer. Penso que o essencial da filosofia está nessa atividade de investigar, não na suposta verdade alcançada. Por isso, neste livro, eu me concentro mais sobre a própria atividade de filosofar do que nos seus possíveis resultados teóricos. A experiência de investigar filosoficamente é algo palpável sobre o qual se pode falar e, dessa maneira, produzir resultados de um tipo diferente.”

Plínio Junqueira Smith

Plínio Junqueira Smith

A experiência do cético

A experiência do cético
a



O que há de peculiar na atividade filosófica como forma de pensamento? O que se pode extrair da experiência do “repetido fracasso” da atividade filosófica em sua busca pela verdade?

Certamente há quem conteste esse veredito, reiterado, porém, ao longo da história, mesmo por importantes filósofos que ousaram, cada um a seu modo, tentar superá-lo. Mas nele reside um aspecto central do ceticismo antigo, do qual o professor Plínio Smith é um dos mais destacados especialistas neste país (bem como de seus desdobramentos, da antiguidade aos dias atuais). Esta não é, porém, uma obra de exegese filosófica. É um esforço de reflexão pessoal – levado a cabo de modo cuidadoso e instigante – em torno de uma gama de problemas legados pelo ceticismo antigo.

O autor inscreve-se, assim, em uma tradição de pensamento que tem encontrado nessa filosofia a vitalidade de um modo de pensar atual, como ocorre em obras de Robert Fogelin e, entre nós, Oswaldo Porchat. O modo como Plínio Smith o retoma é bastante original, tanto ao salientar os temas que julga relevantes para discussão (como a inserção da filosofia na vida quotidiana, a natureza da percepção, a crítica da precipitação filosófica no reconhecimento da verdade), seja pelas teses particulares que sustenta nos diversos artigos ora reunidos.

Provocativa, clara e bem escrita, esta é também uma obra de fácil acesso e merece ser saudada, não só pelo seu mérito próprio, mas ao convidar a atitudes reflexivas que não são exatamente comuns entre nós, entre as quais o debate de posições filosóficas pessoais.

Luiz Antonio Alves Eva